TL 3255

PONTO DA SITUAÇÃO POLITICO-MILITAR CONSTATADA ÀS 21H00 de Timor (13H00 de Portugal) DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1975.-

As valorosas FALINTIL (Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste), braço armado da FRETILIN, depois de duros combates travados com as forças invasoras da Indouésia repeliram mais uma vez os ataques lançados contra a zona fronteiriça. Esses ataques foram ontem apoiados por fogo de artilharia pesada desencadeado a partir de território indonésio, barcos de guerra e helicópteros indonésios ao mesmo tempo que os invasores massacravam as populações, saqueavam e incendiavam as aldeias.Neste momento, as FALINTIL reconquistaram já LEBOS onde oe invasores sofreram cerca de 80 baixas e BALIBÓ onde os inimigos deixaram cerca de 80 mortos. Também já foram reconquistadas NUNURA, FOHOREM e TILOMAR. As forças indonésias encontram-se ainda na zona baixa de MALIANA onde se travam duros recontros tendo já muitos carros de combate retirado em debandada sob o intenso bombardeio que a FRETILIN desencadeia desde as montanhas de ATABAE.

O Comite Central da FRETILIN tem apelado à ONU particularmente ao Conselho de Segurança e Comite dos 24 para pôr termo à tal agressão. Outras mensagens têm sido também enviadas ao Governo Português pois o território de Timor-Leste ainda está sob a soberania portuguesa.O Comite Central da FRETILIN estranha que o Governo Português não tenha tomado posição face à agressão armada contra um território ainda sob a sua soberania.Além das mensagens enviadas para vários países do mundo, o Camarada Presidente da FRETILIN Xavier do Amaral enviou uma mensagem ao Presidente SUHARTO da Indonésia a fim de este ordenar a retirada imediata das forças militares indonésias. O Camarada encarregado dos Negócios Estrangeiros Ramos Horta enviou também uma mensagem ao ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio ADA MALIK para que use da sua influência no sentido de ordenar a retirada das tropas indonésias do território de Timor-Leste. O Camarada Ramos Horta salientaou uma vez mais a A.Malik o desejo do C.C. da FRETILIN de manter as melhores relações de amizade e cooração com a Indonésia, mas é imperativo pôr fim à agressão armada contra Timor-Leste. O Camarada Ramos Horta propôs ainda a A.Malik um encontro informal entre uma delegação da FRETILIN e o Ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio A.Malik.

A situação em Dili é calma, e em tôdo o território é normal à excepção das zonas vitimadas pelos ataques, onde as valorosas Falintil tentam a tôdo o custo restaurar a Paz e a tranquilidade. O comercio e tôdos os departamentos da Administração Provisória continuam em pleno funcionamento. O nosso Povo continua o seu trabalho e intensifica a sua vigilância. A palavra de ordem continua a ser

INDEPENDÊNCIA OU MORTE!
VIVA A FRETILIN!
VIVA O POVO DE TIMOR-LESTE EM ARMAS!
VIVA TIMOR-LESTE INDEPENDENTE!

O COMANDO DAS F.A.L.I.N.T.I.L.
Rogério Lobato
1º comandante

O texto acima transcrito foi directamente recebido do Comando das FALINTIL pela voz do camarada comandante Rogério Lobato.

Para dar uma ideia do profundo significado da frase "POVO DE TIMOR EM ARMAS" bastará dizer que para uma população de 650.000 hab., a FRETILIN conta já com 80.000 homens armados dos quais 15.000 constituem as FALINTIL e 65.000 são milicias populares para auto-defesa das aldeias.

A participação do povo nesta luta de libertação é muito activa como se comprova pela oferta de 100 toneladas de arroz do Povo de Ua To-Lari (zona leste) às FALINTIL na semana passada.

Lisboa, 17 de Outubro de 1975
O Comité de Acção da Fretilin em Portugal
A Secção Política

José Luís G.R. Amaral